

ANAIS DO  
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

**A CIDADE E A HISTÓRIA**

VOLUME I

LV  
Coleção da *Revista de História*  
Sob a direção do Professor  
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL  
1974

## TRÊS LAGOAS NA HISTÓRIA (\*).

---

(Resumo)

**ADEMAR PEIXOTO MARTINS**  
da Universidade Estadual de Mato Grosso  
(Campo Grande).

Mato Grosso sempre se caracterizou por condições especialmente diferentes das dos outros Estados, sempre se apresentou como um duro desafio a quem se tivesse disposto a explorar suas riquezas.

Três Lagoas é consequência do desdobramento do surto povoador que teve início em Santana do Paranaíba, de onde vieram as famílias Garcia e Lopes, fundando propriedade agro-pastoris que dominaram toda a região.

Quando em 1911, a Empresa Machado de Mello Sociedade Companhia construtora da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ensejou tratar de edificar a primeira estação no Estado de Mato Grosso, resolveu localizá-la a 9 quilômetros do Rio Paraná, dando início à citada Três Lagoas.

As glebas que vieram a se tornar cidade, foram doadas por Antônio Trajano dos Santos.

Em 12 de junho de 1914, pela Lei Estadual n.º 656, foi criado o Distrito de Três Lagoas, e a 15 de junho de 1915 pelo disposto na Lei Estadual n.º 706 transformou-se em município, instalado oficialmente a 8 de agosto de 1915.

O traçado urbano foi executado pelo Dr. Oscar Teixeira Guimarães, disposta à maneira de "tabuleiro de xadrez".

A primeira fase desenvolvimentista da cidade deu-se na década de 1920 a 1930, com a dotação de serviços de comunicação e incremento à expansão comercial. Também a pecuária se expandiu, de

---

(\*). — Comunicação apresentada na 7ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 7 de setembro de 1973 (Nota da Redação).

modo especial, após a instalação do local apropriado às feiras e exposições de gado, mandado executar pelo Governo Estadual. Houve nessa época um grande fluxo de pessoas para a comunidade tresle-goense.

Em 1953, a CIBPU (Comissão Interestadual da Bacia Parana-Paraguai), integrada pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, elaborou um projeto para aproveitamento energético do Salto de Urubupungá, sendo aprovado pelo Governo Federal, no ano de 1958.

Em 1960, deu-se o início da construção da Usina Hidrelétrica de Urubupungá. Várias firmas entraram em atividade: CELUSA (Centrais Elétricas de Urubupungá S.A.) atual CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), TENENGE Camargo Corrêa, etc...

As funções urbanas se diversificaram, com o advento da barragem — foi construída a Vila Piloto, cidade satélite de Três Lagoas, para atender às necessidades habitacionais.

O traçado da cidade foi desvirtuado, com o grande aumento populacional, pela necessidade de construção de mais residências.

O comércio, antes habituado a um certo tipo de clientela, viu-se levado a uma concorrência ou competição, gerando grandes fortunas.

A comunidade que sempre viveu da bovinocultura e da agricultura, sofreu um surto de desenvolvimento dado à demanda do emprego de técnicas avançadas e de mão-de-obra especializada.

Houve melhorias no serviço de comunicação e foi feito o saneamento básico.

No setor educacional, foram criadas escolas de 1.º e 2.º graus, escolas profissionalizantes e um Centro Pedagógico, unidade isolada da Universidade Estadual de Mato Grosso.

Nesta última década, ou seja de 1960 a 1970, sensíveis modificações se operaram no município, notadamente no que tange às condições de desenvolvimento das práticas agro-pastoris.

No Distrito de Arapuá, as terras improdutivas para a agricultura, foram aproveitadas em 1970, para o plantio de amoreiras, que se desenvolveu satisfatoriamente, iniciando uma nova fonte de economia da região — a sericicultura. Ao lado desta, apareceu o Reflorestamento, grande empreendimento econômico, que visa o aproveitamento de áreas improdutivas. Várias empresas aqui se estabelece-

ram, iniciando trabalhos intensos, a ponto de se cogitar da instalação de uma fábrica de papel, em nosso município.

A administração pública atual, também já recebeu ofertas de vários grupos para a instalação de mais indústrias, dado o potencial energético oferecido pela Usina de Jupia e também pela localização geográfica.

Vimos com isso, Três Lagoas — sua evolução no tempo e no espaço, que nos mostrou o dinamismo e o desenvolvimento de um povo, galgando uma posição mais elevada, dentro da conjuntura desenvolvimentista atual.

\* \*  
\*

#### INTERVENÇÕES.

Do Prof. *Odilon Nogueira de Matos* (PUC. Campinas. SP).

Pergunta:

“Uma vez que, com a fundação de Três Lagoas, a velha Santana do Parnaíba perdeu a sua função de entreposto comercial, qual o relacionamento atual entre as duas cidades?”

\*

Do Prof. *Esmeraldo Barreto de Farias*.

Pergunta:

“Não entendi bem a comunicação do Autor, apesar de ser muito atual. Em termos de análise, como se coloca a cidade de Três Lagoas na história da atuação imperialista dos Estados Unidos no Mato Grosso?” (\*)

---

(\*) — O Autor deixou de enviar, por escrito, as respostas dadas em plenário (*Nota da Redação*).